

FATORES DE RISCO DE ADOLESCENTES PUÉRPERAS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Barbara Danubia Da Silva Roman (barbararoman_@hotmail.com)

Pâmela Nandara Tonhão Arruda (pamelanandara@hotmail.com)

Luciana Leonetti Correia (lucianacorreia@ufgd.edu.br)

A adolescência, assim como a gestação, são períodos de significativas mudanças biopsicossociais e que necessitam de uma atenção especial. No Brasil, verifica-se que as gestações na adolescência nos últimos anos vêm contribuindo para maiores riscos gestacionais e perinatais, altas taxas de morbidades e vulnerabilidade materna e para o bebê. Dessa forma, o presente estudo tem por objetivo identificar os fatores de risco relacionados à gestação na adolescência. Participaram do estudo 67 adolescentes puérperas, com idades entre 12 e 19 anos, atendidas na maternidade do Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HU/UFGD). Foram excluídas do presente estudo as adolescentes puérperas com antecedentes psiquiátricos e/ou com alguma deficiência que as impedissem de participar das entrevistas. A coleta de dados foi realizada por estagiários do curso de graduação em Psicologia, durante a passagem aos leitos da maternidade do HU/UFGD. Mediante a aceitação das adolescentes puérperas em participar do estudo, seguiu-se a aplicação de uma entrevista semiestruturada por meio de um protocolo acerca de dados sociodemográficos e obstétricos. Em relação aos resultados, verificou-se que grande parte das adolescentes puérperas tinha baixa escolaridade, sendo que 34,3% destas tinham apenas o ensino fundamental incompleto. Observou-se ainda que 68,6 % adolescentes puérperas não planejaram a sua gravidez. Além disso, 37,3% disseram que tinham algum risco gestacional, 15% encontravam-se em sua segunda gestação e 40,2% tiveram um parto prematuro. Quanto ao consumo de substâncias, 14,9% das adolescentes puérperas alegaram já terem consumido álcool e tabaco antes da gestação, e ainda, aproximadamente 9,6% faziam consumo de álcool e tabaco, concomitantemente durante a gestação. Sendo assim, conclui-se que a gravidez na adolescência pode ter repercussões negativas para a vida dessas adolescentes, contribuindo para maiores riscos e complicações na gestação e puerpério. Portanto, torna-se relevantes o desenvolvimento de ações preventivas, em especial de planejamento familiar, de práticas sexuais mais seguras e de orientações específicas voltadas para o público jovem.

Palavras-chave: gestação, adolescência, risco.